DFS PRO
IT SOLUTIONS

E-BOOK · SAP DOCUMENT AND REPORTING COMPLIANCE

Escopo e limites do DRC na reforma

O que o serviço de documentos fiscais do SAP cobre, o que fica de fora e como provar a fronteira antes de 2027.

Feito para

04 PERFIS

01	**Líder SAP**	O que está dentro e o que está fora do DRC
02	**Gerente Tributário**	Documentos, datas e crédito
03	**Gestor de TI**	Chaves, filas, logs e rejeições
04	**Controller**	Onde termina o documento e começa a apuração

Edição de novembro de 2026
Material de apoio. A decisão tributária de cada empresa é da própria empresa.

ANTES DE COMEÇAR

O DRC resolve o documento, não a empresa

Documento fiscal bom é condição do crédito. Não é a apuração, nem a decisão. Saber onde o serviço termina evita a surpresa de dezembro.

EM LINGUAGEM SIMPLES

O que é o DRC, em uma frase

É o serviço da SAP que ajuda a emitir, receber e validar documentos fiscais eletrônicos junto às autoridades. A sigla vem de Document and Reporting Compliance.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

A localização do Brasil no SAP varia por release e por pacote de suporte. Valide no seu sistema o que está disponível antes de agir.

Para quem é

Quem responde por emissão, recebimento e apuração a partir do SAP e precisa dizer, sem rodeio, o que o DRC entrega e o que continua com a equipe.

PAPÉIS

Quem contrata, quem opera, quem assina

EM LINGUAGEM SIMPLES

Escopo sem dono vira promessa

Se ninguém assina a fronteira, cada área supõe que a outra cobre. O e-book nomeia um responsável por cada pergunta de escopo.

Quem	O que faz
Líder SAP	Mantém a lista do que está dentro e fora e a ordem de mudança.
Gerente Tributário	Diz quais documentos, datas e obrigações valem para a empresa.
Gestor de TI	Opera chaves, filas, certificados, logs e a fila de rejeição.
Controller	Confere se o documento autorizado chega ao crédito, à apuração e ao razão.
DFSpro	Canal Autorizado da NTT para o GUEPARDO Tax. Atua no desenho, na configuração e no teste do sistema.

A tese é da empresa. A DFSpro mostra o que o sistema faz com ela.

EM CINCO FRASES

A resposta direta

01 O SAP Help trata o DRC como serviço de documentos: saída, entrada, eventos, rejeições e download.

02 Cada função tem chave, componente e pacote de suporte próprios, a validar no release.

03 A reforma muda a data de cada documento, não o papel do DRC.

04 Crédito, apuração, DeRE e split payment ficam ao lado, com dono e prova próprios.

05 Sem uma lista de dentro e fora, a empresa descobre a fronteira em produção.

LEITURA PARA O LÍDER SAP

O risco não é o DRC falhar no que promete. É a empresa esperar dele o que ele nunca prometeu.

SUMÁRIO

Seis capítulos, uma fronteira

01	Um nome, três famílias de função	06
02	Da doca ao fisco, com chave e fila	12
03	O crédito começa no documento que chega	17
04	Quando o auditor pede, o XML tem de existir	22
05	Onde o documento acaba e a apuração começa	27
06	Dentro, fora e a prova de cada linha	32
	Fontes oficiais	39

01

ESCOPO

Um nome, três famílias de função

Separar o que o DRC é, o que a reforma muda nele e o que a documentação não descreve.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O Help cita três formas de uso: nuvem, saída e entrada.
2. A data de cada documento ordena o trabalho.
3. O que a página não diz vira pergunta, não suposição.

POR QUE IMPORTA

Escopo mal desenhado custa duas vezes: na compra, quando se espera demais, e na virada, quando falta o que ninguém pediu. A lista de dentro e fora é barata e decide o resto.

NESTE CAPÍTULO

- As ideias desta fase
- Três formas de usar, um mesmo nome
- A data de cada documento ordena o trabalho
- O que a página não diz também é escopo

As ideias desta fase

IDEIA 01

Três formas de usar, um mesmo nome

O SAP Help cita o SAP Document and Reporting Compliance, cloud edition, e duas opções do produto para o Brasil: a de faturamento de saída e a de entrada. A página de saída exige assinatura da cloud edition. (SAP Help, integração de saída)

Por que separar as três

Quem diz que usa o DRC pode estar falando da nuvem, da opção de saída ou da de entrada. Cada uma tem página, chave e componente próprios, e o escopo muda conforme a forma.

EXEMPLO PRÁTICO 01.1

situação fictícia, números redondos

Quatro respostas para uma pergunta

Uma indústria fictícia pergunta a quatro áreas se usa o DRC. Fiscal diz que sim, TI diz que só na saída, compras diz que não sabe e contabilidade diz que sim. A lista final tem 2 formas ativas e 1 em avaliação.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Qual das três formas está ativa no seu SAP hoje, e quem na empresa sabe responder sem consultar o fornecedor?

IDEIA 02

A data de cada documento ordena o trabalho

O Ato Conjunto nº 4/2026 fixa o início de cada documento. NF-e, NFC-e, CT-e, CT-e OS, MDF-e e NF3e começam em 3 de agosto de 2026. NFCom e parte da NFS-e, em 1º de outubro, e o restante da NFS-e em 1º de dezembro. (art. 1º, incisos I a XIV)

Documento	Início	Exceção citada no ato
NF-e, NFC-e, CT-e, CT-e OS, MDF-e, NF3e	03/08/2026	Simples: 01/01/2027
NFCom	01/10/2026	Simples: 01/01/2027
NFS-e	01/10 ou 01/12/2026	Conforme o serviço
Duimp	01/01/2027	Importação de bem material

Fonte: (art. 1º, caput, e §§ 1º a 3º)

EXEMPLO PRÁTICO 01.2

situação fictícia, números redondos

Sete documentos, três ondas

Uma distribuidora fictícia emite 7 tipos de documento. Quatro começam em agosto, dois em outubro e um em janeiro. O plano dela reserva 6 semanas para agosto, 4 para outubro e 3 para janeiro, e o DRC entra em cada onda só para o que a onda traz.

IDEIA 03

O que a página não diz também é escopo

O SAP Help descreve documento, evento, rejeição e download. Ele não trata de apuração de CBS e IBS, de crédito ou de recolhimento. Pode haver função que a página não cita; nesse caso a lacuna vira pergunta ao fornecedor.

Silêncio da página é pergunta

A lacuna vira pergunta escrita ao fornecedor, com data e resposta arquivada. Escopo guardado só na memória de quem fechou a compra some quando essa pessoa troca de área.

EXEMPLO PRÁTICO 01.3

situação fictícia, números redondos

A pergunta de 12 linhas

Uma varejista fictícia escreve 12 perguntas de escopo ao fornecedor, uma por linha, e recebe resposta a 9. As 3 sem resposta ganham dono na própria empresa e prazo de 15 dias, antes de qualquer contrato novo.

ERRO COMUM

Escopo herdado da apresentação comercial

A equipe lê o slide de venda como se fosse a documentação do produto e promete à diretoria o que o slide só sugere.

PASSO A PASSO

Como montar a lista de dentro e fora

01 **Passo 1**

Escrever as três formas de uso e marcar as ativas.

02 **Passo 2**

Listar os documentos da empresa e a data de cada um.

03 **Passo 3**

Para cada função, anotar a página do Help que a descreve ou marcar como pergunta.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Perguntar a TI qual forma de uso está ativa.
- Abrir uma planilha com colunas função, página do Help, dono e resposta.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual função fiscal a diretoria acredita estar no DRC sem que exista página de documentação dizendo isso?

02

SAÍDA

Da doca ao fisco, com chave e fila

Provar o caminho do documento emitido até a autorização e tratar o que volta.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Uma chave de customizing liga a saída ao serviço.
2. A NFS-e tem layout nacional e servidor a escolher.
3. O envio por parceiro tem objetos e logs próprios.

POR QUE IMPORTA

Quando a saída falha, a mercadoria para na doca. O ponto de falha pode estar no SAP, no serviço ou na rede, e só quem mapeou os três acha rápido.

NESTE CAPÍTULO

- As ideias desta fase
- Uma chave liga a saída ao serviço
- NFS-e: layout nacional e servidor a escolher
- Envio por parceiro tem objetos e logs próprios

As ideias desta fase

IDEIA 01

Uma chave liga a saída ao serviço

Para a saída, o Help descreve a chave Enable Cloud Edition for Outbound Nota Fiscal, na visão NFECE_SWITCHES_V, também acessível pela transação NFECE_SWITCHES. Os novos ajustes não alteram dados já existentes; apenas habilitam a integração. (SAP Help, integração de saída)

O que a chave não faz sozinha

A página pede assinatura da cloud edition. Chave ligada sem assinatura ativa não envia nada, e assinatura ativa sem chave deixa o envio no caminho antigo. As duas condições são conferidas juntas.

EXEMPLO PRÁTICO 02.1

situação fictícia, números redondos

Chave ligada, serviço sem contrato

Uma empresa fictícia liga a chave em homologação num sábado. Na segunda, 0 de 150 notas de teste saem, porque a assinatura só foi ativada no ambiente de produção. A lista de verificação passa a ter dois itens, chave e assinatura, por ambiente.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

A chave de saída está ligada em homologação e em produção? A assinatura cobre os dois ambientes?

IDEIA 02

NFS-e: layout nacional e servidor a escolher

O Help informa suporte ao layout do Sistema Nacional da NFS-e e ao novo layout de São Paulo, conforme as notas técnicas SE/CGNFS-e 003 e 004. O BAdI NFE_NFSE_SERVER_DETERMINATION define para qual servidor do governo cada NFS-e é enviada. (SAP Help, NFS-e nacional)

Quem decide o servidor

A escolha do servidor é regra de negócio com efeito fiscal: município, tipo de serviço e data podem mudar o destino. A área fiscal define a regra e a TI a implementa no BAdI.

EXEMPLO PRÁTICO 02.2

situação fictícia, números redondos

Dois municípios, dois destinos

Uma prestadora fictícia atende 2 municípios, um no layout nacional e outro no layout próprio. O BAdI mapeia 18 códigos de serviço para o destino certo, e a planilha de regras é revisada a cada mudança de município.

IDEIA 03

Envio por parceiro tem objetos e logs próprios

O Help descreve o Partner Enablement, em que um parceiro envia a NFS-e, e informa que os objetos novos da NFS-e atendem à nota técnica SE/CGNFS-e 004. (SAP Help, parceiro de saída) A configuração do destino gera registros em SLG1, no subobjeto BTP_DESTINATION. (SAP Help, logs do parceiro)

Onde olhar quando o destino muda

O campo de último usuário que alterou na transação NFE_CLOUD_DEST não mostra quem mudou a configuração na nuvem. Quem precisa dessa trilha consulta o log, não a tela de destinos.

EXEMPLO PRÁTICO 02.3

situação fictícia, números redondos

Quem mudou o destino

Numa empresa fictícia, o envio de NFS-e para de funcionar numa terça. A TI abre o log SLG1 e acha 3 registros de alteração do destino, 2 na segunda e 1 na terça. A tela de destinos não mostrava autor algum.

ERRO COMUM

Procurar o autor na tela errada

O time lê o campo de último usuário da tela de destinos, conclui que ninguém mexeu e perde uma tarde antes de abrir o log.

PASSO A PASSO

Como provar a saída

01 **Passo 1**

Conferir chave e assinatura em cada ambiente.

02 **Passo 2**

Emitir um lote de teste por tipo de documento e por município.

03 **Passo 3**

Guardar o resultado de cada nota e a evidência do servidor de destino.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Pedir à TI o estado da chave de saída em cada ambiente.
- Listar os municípios de NFS-e e o servidor de cada um.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Quem na empresa responde, em minutos, por que uma nota de saída parou entre o SAP e o fisco?

03

ENTRADA

O crédito começa no documento que chega

Provar que o documento recebido entra no SAP, com seus eventos, antes de virar crédito.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Uma chave própria liga a entrada ao serviço.
2. Eventos de NF-e e CT-e têm processo e tela próprios.
3. Documento que não entra não gera crédito.

POR QUE IMPORTA

O crédito nasce do documento recebido. Se ele chega com campo que o SAP não lê, ou não chega, o problema aparece meses depois, na apuração.

NESTE CAPÍTULO

- As ideias desta fase
- A entrada tem chave e componente próprios
- Evento de documento tem processo e tela
- Rejeição na entrada: quem avisa o fornecedor

As ideias desta fase

IDEIA 01

A entrada tem chave e componente próprios

Para receber documentos, o Help descreve a chave Enable Cloud Edition for Inbound Nota Fiscal, na mesma visão NFECE_SWITCHES_V. A página parte de quem já usa a opção de entrada do DRC para o Brasil e quer integrá-la à cloud edition. (SAP Help, integração de entrada)

Por que tratar separado da saída

Os componentes de aplicação citados nas duas páginas são diferentes. Saída e entrada podem ter pacotes de suporte e datas distintos, e o roteiro de teste de uma não vale para a outra.

EXEMPLO PRÁTICO 03.1

situação fictícia, números redondos

Saída pronta, entrada atrasada

Uma atacadista fictícia fecha a saída com 100% dos testes e a entrada com 60%. A virada da entrada sai da semana 6 e vai para a 9, e o comitê aprova a data nova com a lista dos 40% restantes.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O seu release e o pacote de suporte da entrada são os mesmos da saída? Quem confere as duas listas?

IDEIA 02

Evento de documento tem processo e tela

O Help descreve o Brazil Event Process para gerir eventos de NF-e, CT-e e CT-e OS. Os eventos aparecem como um processo no cockpit de documentos eletrônicos, transação EDOC_COCKPIT, e exigem definição de tipos de evento no customizing. (SAP Help, eventos)

Evento é parte da prova

Cancelamento, ciência e outros eventos mudam a situação do documento. Documento com evento pendente pode não estar apto a gerar crédito, e a lista de eventos pendentes entra na rotina do fechamento.

EXEMPLO PRÁTICO 03.2

situação fictícia, números redondos

Evento que ninguém lançou

Uma metalúrgica fictícia fecha o mês com 5 NF-e de entrada com evento pendente, somando R$ 80.000 em mercadorias. A conferência as separa antes da apuração, e o crédito delas só é discutido depois do evento.

IDEIA 03

Rejeição na entrada: quem avisa o fornecedor

Quando o documento recebido está inconsistente, alguém tem de falar com o emitente. O SAP não decide por quem recebe; o processo da empresa define quem contata, em que prazo e com qual evidência.

Três passos de um processo de rejeição

- Registrar o documento e o motivo da inconsistência.
- Contatar o emitente com prazo combinado.
- Guardar a resposta e o documento corrigido.

EXEMPLO PRÁTICO 03.3

situação fictícia, números redondos

Fornecedor que responde em dois dias

Uma rede fictícia recebe 40 documentos com inconsistência num mês. O fornecedor corrige 31 em dois dias, 6 em uma semana e 3 nunca. Os 3 viram caso do Gerente Tributário, que decide o tratamento.

ERRO COMUM

Corrigir o documento no SAP sem avisar o emitente

A equipe ajusta o cadastro local para o documento passar e deixa o erro de origem intacto, que volta no mês seguinte.

PASSO A PASSO

Como provar a entrada

01 **Passo 1**

Receber um lote de teste de cada tipo de documento.

02 **Passo 2**

Conferir se cada documento aparece no cockpit com o status esperado.

03 **Passo 3**

Registrar os eventos e o destino de cada pendência.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Listar os documentos de entrada com evento pendente.
- Combinar com o Gerente Tributário o prazo de resposta ao emitente.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual documento recebido hoje entra no SAP sem que ninguém tenha olhado o evento dele?

04

PROVA

Quando o auditor pede, o XML tem de existir

Guardar o que o fisco devolveu e o que o serviço processou, com autor, data e acesso controlado.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. O Help descreve download em massa para auditoria.
2. Respostas de rejeição das autoridades podem ser baixadas.
3. Log e autorização de acesso fazem parte da prova.

POR QUE IMPORTA

A prova fiscal é o arquivo, não a lembrança. Quem consegue entregar o XML e a resposta da autoridade em minutos reduz o custo de qualquer questionamento.

NESTE CAPÍTULO

- As ideias desta fase
- Download em massa para auditoria
- A resposta da autoridade também se guarda
- A trilha de quem mudou o quê

As ideias desta fase

IDEIA 01

Download em massa para auditoria

O Help descreve o Mass Download, que baixa muitos documentos eletrônicos aprovados e processados no monitor J1BNFE, como os arquivos XML, para auditoria. Exige ativar e agendar o job NFE_MASSD_JOB_REPORT e o objeto de autorização NFE_MBUPLA. (SAP Help, download em massa)

Quem pode baixar

O objeto de autorização é por local de negócio. A lista de quem tem acesso a cada local entra no controle interno, porque baixar muitos XML é acesso a dado fiscal de toda a empresa.

EXEMPLO PRÁTICO 04.1

situação fictícia, números redondos

Cinco locais, três perfis

Uma indústria fictícia tem 5 locais de negócio e 3 perfis de auditoria. Cada perfil recebe autorização para 2 locais, e a revisão trimestral confere se a lista de acessos bate com as pessoas que ainda estão na área.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

O job de download em massa está ativo e agendado no seu SAP? Quem tem o objeto de autorização e em quais locais?

IDEIA 02

A resposta da autoridade também se guarda

O Help informa que as respostas de rejeição das autoridades podem ser baixadas para NF-e, CT-e, NFS-e, MDF-e e NF3-e, pela classe CL_NFE_CLOUD_DOWNLOAD_SERVICE. A página exige a cloud edition ou a opção de saída do DRC. (SAP Help, rejeições)

Para que serve guardar rejeição

O padrão de rejeição mostra o defeito que se repete. Cem rejeições com o mesmo código apontam para um cadastro, não para cem notas.

EXEMPLO PRÁTICO 04.2

situação fictícia, números redondos

Um código, oitenta notas

Uma indústria fictícia tem 100 rejeições no mês, 80 com o mesmo código. A análise leva a um único campo de cadastro de cliente, corrigido em uma tarde, e a taxa de rejeição cai de 4% para 0,8%.

IDEIA 03

A trilha de quem mudou o quê

O log SLG1 do destino do parceiro registra alterações de configuração. Controle de acesso, log e histórico de mudança compõem a prova de que o serviço não foi alterado fora do processo. (SAP Help, logs do parceiro)

O que o auditor costuma pedir

- Quem tem acesso e desde quando.
- Que mudanças de configuração houve e quem as aprovou.
- Onde estão os XML de um período e a resposta da autoridade.

EXEMPLO PRÁTICO 04.3

situação fictícia, números redondos

A pergunta de uma auditoria

Numa auditoria fictícia pedem os XML de 3 meses de 2 locais. A empresa tem 4.800 arquivos e entrega em 20 minutos pelo download em massa. Sem o job, a mesma entrega levaria dois dias de trabalho manual.

ERRO COMUM

Guardar o XML só no servidor de quem emitiu

O arquivo vive num único lugar, sem cópia, e o prazo de guarda vence sem que ninguém perceba.

PASSO A PASSO

Como montar a pasta de prova

01 **Passo 1**

Definir o que se guarda: XML, resposta da autoridade e evento.

02 **Passo 2**

Definir quem acessa, por local de negócio.

03 **Passo 3**

Testar a entrega de um período de ponta a ponta.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Pedir à TI o estado do job de download em massa.
- Listar quem tem acesso aos XML de cada local.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Em quanto tempo a empresa entrega os XML e as respostas de um mês qualquer, e quem prova esse tempo?

05

FRONTEIRA

Onde o documento acaba e a apuração começa

Separar a conferência do documento do crédito, do split payment, da DeRE e das obrigações.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. Crédito exige documento fiscal eletrônico idôneo.
2. Split payment e DeRE têm datas e donos próprios.
3. O relatório de EFD fica em componente à parte.

POR QUE IMPORTA

O DRC entrega documento autorizado. A decisão de tomar o crédito, o recolhimento e as declarações continuam com a empresa e com outros processos.

NESTE CAPÍTULO

- As ideias desta fase
- Crédito: o documento é condição, não decisão
- Split payment e DeRE: outras trilhas
- EFD e outras declarações: componente à parte

As ideias desta fase

IDEIA 01

Crédito: o documento é condição, não decisão

A LC 214/2025 diz que o crédito é segregado por tributo, vem de documento fiscal eletrônico idôneo e tem valor igual ao débito destacado e extinto. (LC 214/2025, art. 47, §§ 1º e 2º, I)

O que o DRC cobre e o que não

O Help descreve a emissão e o recebimento do documento. Verificar se o documento é idôneo, e se a empresa pode tomar o crédito, é conferência e decisão do cliente, apoiada pelo sistema.

EXEMPLO PRÁTICO 05.1

situação fictícia, números redondos

Documento autorizado, crédito em dúvida

Uma empresa fictícia recebe 200 documentos autorizados num mês. A apuração separa 12 deles por dúvida sobre o direito ao crédito. O DRC mostra que os 12 estão autorizados; a decisão sobre o crédito é do Gerente Tributário.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

Quem na empresa decide se um documento autorizado gera crédito, e onde essa decisão fica registrada?

IDEIA 02

Split payment e DeRE: outras trilhas

A LC 214/2025 prevê cinco modalidades de extinção do débito, entre elas o split payment, e atribui a segregação ao prestador de pagamento. (LC 214/2025, art. 27) A DeRE tem eventos de tabela a partir de 1º de outubro de 2026 e eventos mensais a partir de 15 de novembro de 2026, com entrega até o dia 15. (art. 1º, XVII e § 5º)

Por que não confundir com documento

O Help do DRC não descreve essas duas trilhas. Se existe função no sistema para elas, a página que a descreve precisa ser achada e lida; sem ela, a trilha é pergunta ao fornecedor.

EXEMPLO PRÁTICO 05.2

situação fictícia, números redondos

Entregue no dia 15, sem documento

Uma empresa fictícia entrega a DeRE do mês no dia 15 com 300 eventos de tabela. A origem dos dados é o cadastro e a apuração, não o monitor de documentos, e a TI mantém as duas rotinas em calendários separados.

IDEIA 03

EFD e outras declarações: componente à parte

O Help sobre o guia da EFD ICMS IPI versão 3.1.7 trata do relatório J_1BEFD, no componente FI-LOC-FI-BR. As páginas de documento citam componentes diferentes. (SAP Help, EFD ICMS IPI)

Em 2026 o recolhimento tem regra de transição

Em 2026 o valor recolhido de CBS e IBS é compensado com contribuições como PIS e Cofins, e há dispensa de recolher para quem cumpre as obrigações acessórias. (LC 214/2025, art. 348, I e § 1º) O Programa Nacional de Conformidade Tributária usa o mesmo critério de cumprimento. (art. 2º)

EXEMPLO PRÁTICO 05.3

situação fictícia, números redondos

Obrigação cumprida, tributo dispensado

Uma empresa fictícia cumpre as obrigações acessórias dos 10 meses do ano e não recolhe CBS e IBS em 2026, conforme a regra de transição. Se faltar 1 entrega, a prova do cumprimento é dela, não do DRC.

ERRO COMUM

Esperar do documento o que é da obrigação

O time presume que o documento autorizado cumpre a obrigação acessória e deixa a entrega para depois.

PASSO A PASSO

Como separar documento de obrigação

01 **Passo 1**

Listar as obrigações acessórias da empresa e a data de cada uma.

02 **Passo 2**

Anotar a origem do dado de cada obrigação.

03 **Passo 3**

Marcar quais dependem do DRC e quais não.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Abrir a lista de obrigações e preencher a origem do dado de cada uma.
- Perguntar ao fornecedor quais delas o DRC cobre.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Qual obrigação acessória da empresa depende de um serviço que ninguém ainda confirmou que a cobre?

06

DECISÃO

Dentro, fora e a prova de cada linha

Fechar a lista de escopo, os donos e a prova de cada função antes de cada data.

RESUMO EM 3 LINHAS

1. A lista de dentro e fora tem dono e prova por linha.
2. A versão e o pacote de suporte fazem parte do escopo.
3. A decisão tributária fica com a empresa.

POR QUE IMPORTA

A lista pronta troca a discussão sobre o que se esperava por uma lista do que existe. O comitê decide sobre fatos e com prazo.

NESTE CAPÍTULO

- As ideias desta fase
- Uma linha por função, uma prova por linha
- Versão e pacote fazem parte do escopo
- A decisão tributária continua com a empresa

As ideias desta fase

IDEIA 01

Uma linha por função, uma prova por linha

Cada função do DRC que a empresa usa recebe uma linha: nome, página do Help, release, pacote de suporte, dono e prova de teste. Sem prova, a linha continua como pergunta.

Colunas que bastam

- Função e página do Help que a descreve.
- Release e pacote de suporte exigidos.
- Dono e data do último teste.

EXEMPLO PRÁTICO 06.1

situação fictícia, números redondos

Dezesseis linhas, quatro vazias

Uma empresa fictícia monta a lista com 16 funções. Em 4 delas a coluna de prova está vazia. Esses 4 itens viram a pauta do comitê, com dono e prazo de 10 dias úteis.

PARA VALIDAR NO SEU SAP

As páginas do Help que você usa já foram lidas por alguém da empresa, ou o escopo foi herdado de apresentação?

IDEIA 02

Versão e pacote fazem parte do escopo

As páginas do Help listam, por função, a versão e o pacote de suporte a partir dos quais ela existe. Nas duas páginas de integração, por exemplo, a disponibilidade vai de pacotes do EHP6 ao EHP8, e há caminho de customizing próprio para S/4HANA 2021 a 2025. (SAP Help, integração de saída)

O que fazer quando o pacote está atrás

Pacote atrasado vira item de projeto, com prazo anterior à data do documento. Atualizar pacote exige teste de regressão, e o teste tem de caber antes da data de início de cada documento.

EXEMPLO PRÁTICO 06.2

situação fictícia, números redondos

Pacote 12 semanas atrás

Uma empresa fictícia descobre que seu pacote está 12 semanas atrás do exigido. A atualização leva 5 semanas e o teste 3. Com a data de agosto a 10 semanas, o plano começa na mesma semana, sem folga.

IDEIA 03

A decisão tributária continua com a empresa

O DRC e o GUEPARDO Tax executam o que a empresa decide. A DFSpro desenha, configura e prova o comportamento do sistema; a tese fiscal é do cliente e fica registrada.

Registro mínimo de uma decisão

- Quem decidiu e em que data.
- Qual documento ou função sustenta a decisão.
- Qual teste prova que o sistema a executa.

EXEMPLO PRÁTICO 06.3

situação fictícia, números redondos

Decisão com dono e data

Uma empresa fictícia registra 9 decisões de escopo em um trimestre. Cada uma tem autor, data e teste. Numa fiscalização, entrega as 9 em uma pasta e responde em um dia, não em uma semana.

ERRO COMUM

Decisão verbal do fornecedor

A equipe aceita um sim por telefone sobre uma função e não guarda nada por escrito; seis meses depois ninguém lembra do que foi dito.

PASSO A PASSO

Como fechar o escopo

01 **Passo 1**

Preencher a lista de dentro e fora com dono e prova.

02 **Passo 2**

Levar ao comitê as linhas sem prova, com prazo.

03 **Passo 3**

Rever a lista a cada mudança de release ou de legislação.

O QUE FAZER NA SEGUNDA-FEIRA

- Reunir TI, fiscal e controladoria para fechar a lista.
- Marcar na agenda a revisão a cada atualização de pacote.

PERGUNTA PARA O COMITÊ

Se a diretoria pedir hoje a lista de dentro e fora do DRC com a prova de cada linha, em quanto tempo ela sai?

PARA GUARDAR

O essencial em uma folha

- O DRC trata documento: saída, entrada, evento, rejeição e download.
- Cada função tem chave, componente e pacote próprios.
- Crédito, split payment, DeRE e EFD ficam ao lado, com dono.
- Pergunta sem resposta escrita é risco aberto.

REFORMA TRIBUTÁRIA CBS E IBS NO SAP

Conheça a especialidade de reforma tributária da DFSpro no SAP.

dfspro.com.br/especialidades/reforma-tributaria-cbs-ibs

PRÓXIMOS PASSOS

Um diagnóstico antes de cada data

Quem já tem a lista de dentro e fora pode testá-la com um especialista. Quem não tem começa por ela.

DIAGNÓSTICO FISCAL NO SAP

Peça um diagnóstico do escopo fiscal do seu SAP.

dfspro.com.br/especialidades/diagnostico-fiscal-sap

SPLIT PAYMENT NO SAP

Conheça a especialidade de split payment da DFSpro no SAP.

dfspro.com.br/especialidades/split-payment-sap

CONVERSE COM A DFSPRO

Uma conversa com especialista para fechar o escopo da sua empresa.

dfspro.com.br/contato

REFERÊNCIAS

Referências oficiais citadas neste material. O e-book descreve processo e não substitui a decisão do responsável tributário.

Antes de agir com base neste material

- Confirme na fonte oficial a versão vigente de cada ato, porque atos mudam.
- Valide cada função do SAP no seu release e no seu pacote de suporte.
- Deixe a decisão tributária com o responsável da empresa e registre-a.

Sobre o SAP e o GUEPARDO Tax

Funções, telas e comportamento do SAP e do GUEPARDO Tax entram aqui como pergunta a validar no sistema da empresa e com o fornecedor.

LEIS COMPLEMENTARES

Lei Complementar nº 214/2025
Crédito, split payment e transição de 2026; arts. 27, 31, 47 e 348
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp214.htm

ATOS DA RECEITA FEDERAL E DO CGIBS

Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026
Datas de início dos documentos fiscais eletrônicos e da DeRE; DOU de 31/07/2026
https://www.gov.br/sped/pt-br/assuntos/documentos-fiscais/dere/atos-conjuntos/ato-conjunto-rfb_cgibs-no-4-de-30-de-julho-de-2026.pdf

Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 5/2026
Programa Nacional de Conformidade Tributária em 2026; DOU de 13/08/2026
https://www.gov.br/sped/pt-br/assuntos/documentos-fiscais/dere/atos-conjuntos/ato-conjunto-rfb_cgibs-no-5-de-12-de-agosto-dee-2026.pdf

SAP HELP PORTAL, LOCALIZAÇÃO BRASIL

Integrate Outbound Nota Fiscal with SAP Document and Reporting Compliance, Cloud Edition

Chave de customizing que liga a emissão de saída ao serviço em nuvem

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/e0de86eff1e444a4b644ff1b32f720ce.html

Integrate Inbound Nota Fiscal with SAP Document and Reporting Compliance, Cloud Edition

Chave de customizing da entrada de documentos

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/e59626d250b94a74b18639dce9623d38.html

Brazil Event Process

Eventos de NF-e, CT-e e CT-e OS no cockpit de documentos eletrônicos

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/29d7ed3c0e234ac9bd770efdda141b4d.html

National NFS-e System for NFS-e Outbound Documents

Layout nacional da NFS-e, layout de São Paulo e BAdI de servidor

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/dd095ad49752468a8714acd33c87de49.html

Download XML Rejections for Electronic Documents

Download das respostas de rejeição das autoridades

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/0b80b2eb896649deb13f2ac61eba8853.html

Mass Download

Download em massa de documentos aprovados no monitor J1BNFE

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/c028135bb1d44ccba7bea0ea94f39905.html

Partner Enablement for Outbound NFS-e Documents

Objetos novos da NFS-e no envio por parceiro

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/e19baa898e0e473ca2ec23bc35352961.html

Application Logs for Partner Enablement

Logs de configuração do destino do parceiro em SLG1

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/afda2d02eead4ad18fe14151cda869de.html

New Guide of EFD ICMS_IPI - Version 3.1.7

Relatório J_1BEFD em componente próprio

https://help.sap.com/docs/SAP_ERP/063e7e5f4d7f4fc0be08565793a9b941/682ed3459deb4c0d81045a981f549c14.html

DFS PRO
IT SOLUTIONS

SOBRE A DFSPRO

Consultoria especialista em fiscal no SAP e no GUEPARDO Tax

Fundada em 2018, em Curitiba/PR. Parceira SAP e Canal Autorizado da NTT DATA para o GUEPARDO Tax. Implementa SAP, migra, faz rollout e governança fiscal, e implanta e governa o GUEPARDO Tax.

FALE COM A DFSPRO

Uma conversa com especialista para fechar o escopo fiscal do seu SAP antes de 2027.

dfspro.com.br/contato